



>> Estudo Global sobre a Fraude, os resultados

No passado mês de junho foi publicado pela ACFE (Associação de Examinadores Certificados de Fraudes) a 10ª edição do denominado “*Report to the nations 2018*” – O Estudo Global sobre fraude ocupacional e abuso. Trata-se do maior estudo sobre a problemática da fraude incluindo dados de 125 Países, com base na análise de quase 2700 casos provindos de 23 indústrias (tal representatividade confere, sem dúvida, o estatuto de global).

Este estudo partindo da informação abastecida e histórica permite a todos os interessados nestas matérias obter indicadores e referências de comportamento de forma representativa e que apontam tendências e soluções.

Assim no que diz respeito à mais comum das tipologias de fraude diz-nos o estudo que 89% das fraudes detetadas dizem respeito a esquemas de apropriação indevida de ativos. 50% dos casos de corrupção são detetados por denúncia, sendo que o estudo aponta que as fraquezas nos controlos internos são responsáveis por aproximadamente metade das fraudes.

As fraudes detetadas e abastecidas neste estudo apresentam um valor médio de 130 000 dólares, sendo que 22% dos casos causam perdas superiores a 1 Milhão de dólares.

Outro indicador interessante deste estudo aponta para a importância da existência dos chamados “hotlines” ou canais de denúncia. O resultado deste estudo conclui que nas organizações onde existem canais de denúncia existem maior % de deteção de fraude por denúncia no total de 46% comparando com os 30% nas outras organizações.

O estudo conclui também que dos chamados “*red flags*”, indicadores de fraude, em 85 % dos casos existia pelo menos um indicador alerta, sendo que em 50% dos casos existiam múltiplos indicadores que deveriam servir de alerta, dos quais se destacam: prática de nível de vida acima das possibilidades, dificuldades financeiras e/ou problemas familiares/divórcios.